

MINISTRO NÃO FIXOU META

16% em dezembro está na proposta de Eliseu

O ministro Fernando Henrique Cardoso não declarou, na sua primeira entrevista coletiva, que a inflação irá cair para 16% em dezembro, mas anunciou a adoção de medidas para dar consequência ao plano econômico, cuja meta é atingir esse índice. Ela foi divulgada oficialmente pelos ex-ministros da Fazenda, Eliseu Resende, e do Planejamento, Yeda Crusius, como meta prevista para a execução do Plano de Ação Governamental aprovado na reunião ministerial do dia 24 de abril. Yeda e Eliseu chegaram a projetar a queda da inflação a partir de abril, com ganhos a cada mês dentro de uma estratégia de queda gradual dos índices.

Fernando Henrique disse na entrevista que no prazo de 10 dias divulgaria os mecanismos necessários para "realizar o que está anunciado pelo governo". E garantiu: "chegaremos a uma situação de déficit zero". Com relação à inflação, afastou a possibilidade de recorrer a

"medidas milagrosas, dolarização, de intervenção no mercado ou que provoquem uma queda rápida da inflação". A inflação, segundo o ministro, terá uma "queda gradual e persistente".

Cardoso definiu que seu programa imediato "é restabelecer a confiança no crédito público", traduzido na "transparência das contas, reprogramação do orçamento e investimentos públicos". As medidas que o ministro prometeu anunciar no prazo de 10 dias, como ele mesmo afirmou na entrevista, são no sentido de implementar "o que está anunciado". Assim, a nova equipe econômica irá detalhar os pontos não explicados pelo ex-ministro Eliseu Resende. Um dos pontos não definidos pela equipe anterior foi de que forma o governo conseguiria uma queda gradual da inflação até o patamar de 16% em dezembro. Outro ponto que falta ser detalhado é a questão da eliminação do déficit público.